



## EDITORIAL

No presente número especial da Série Letras e Ciências Sociais, a Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane tem a honra de compartilhar os artigos que resultaram do eixo temático “Comunicação, Linguagem e Literatura” das Jornadas Científicas da Faculdade de Letras e Ciências Sociais organizadas em 2019.

No primeiro artigo, uma pesquisa acção se propõe a compreender, debater e encontrar um modelo prático para a concepção de um currículo BA Honors para uma formação eficaz de tradutores e intérpretes profissionais em Moçambique, e conclui com a sugestão de que o Modelo Integrado de Desenvolvimento de Competências de Tradução e Interpretação seria o mais adequado; Modelo este baseado na competência comunicativa, conhecimento geral, competência estratégica e prestação de serviços.

Na sequência e numa perspectiva crítica dialéctica, faz-se a análise das estruturas da peça de teatro *Mr. Maluleke & Co.*, de Eduardo Mondlane, associadas às circunstâncias históricas, visto que esta resulta da combinação de diversos factores literários e históricos que concorrem para sua produção. É, igualmente, a combinação de práticas culturais de sociedades díspares (oral e escrita) que resultaram num texto híbrido, com objectivo moralizante: ilustrar os malefícios do álcool e o papel do cristianismo na resolução do problema.

o artigo *translanguaging e cross-cultural learning* na educação bilingue em Moçambique traz consigo o pressuposto de que os alunos não possuem a proficiência em L2 que os possibilite participar activamente na construção do conhecimento nas aulas, o que leva a um ensino-aprendizagem inflexível e monótono. Assim sendo, mostra-se pertinente a incorporação de recursos linguísticos e os fundos de conhecimentos no ensino da ciência como forma de promover a participação qualitativa dos alunos nas aulas, o que promove o desenvolvimento da proficiência e as habilidades académicas em ambas línguas e a flexibilidade e dinamismo no ensino-aprendizagem.

O ordenamento linguístico e a concepção das categorias linguística, tendo em conta a (re)criação de categorias (etno)-linguísticas, com especial incidência na região sul do país é também objecto de pesquisa neste número. Consta-se que é processo que começa pelas caracterizações e classificações iniciais, feitas pelos primeiros colonizadores europeus, principalmente missionários, que identificaram e configuraram línguas para uso no processo de evangelização; construção esta que ainda tem impacto no ordenamento das sociedades actuais.

No artigo seguinte, discute-se a importância da oralidade como meio de transmissão do conhecimento, especialmente nas sociedades ágrafas, nas quais os contos orais desempenham um papel muito importante na preservação de valores culturais de um grupo etno-linguístico, mas que também apresentam pontos e tendências de ruptura.

Os índices de densidade lexical nos textos escritos produzidos por alunos da 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes de uma escola secundária moçambicana constituem preocupação de pesquisa entre os artigos do presente número. Os resultados, neste sentido, mostram que os alunos da 10<sup>a</sup> classe apresentam maior percentagem de densidade lexical comparativamente com os alunos da 12<sup>a</sup> classe, embora, tomadas as medidas por classes de palavras, tenha sido identificado uma correlação positiva da densidade adverbial e verbal com a progressão escolar, facto que, no entanto, deve-se confirmar a partir de uma base de dados mais consistente e representativa.

O artigo posterior resulta de uma reflexão filosófica tendo como base a metamorfose do *Homo sapiens* para o *Homo ecranis*, tendo como base, por sua vez na crónica literária intitulada “Sangue da Avó, manchando a alcatifa”, da autoria de Mia Couto, à luz do conceito lipovetskiiano de hipermodernidade. Para os autores, o uso massivo e excessivo da tela tem reflexos no espaço social, para além de prenunciar a gestação dum novo modelo cultural próprio do séc. XXI.

Com as palavras-chave bilinguismo, ensino bilingue e pessoa surda, o presente número também traz uma reflexão sobre a modalidade do ensino bilingue (EB) recentemente introduzida em Moçambique para a educação de crianças surdas, na qual o ensino é veiculado em duas línguas, o Português e a Língua de Sinais de Moçambicana (LSM). Os resultados mostram que as crianças surdas entram para a escola com competências linguísticas menos desenvolvidas na língua de sinais (LS) do que em Português, havendo assim a necessidade de se introduzir melhorias qualitativas no subsistema de educação formal de crianças surdas que esta aconteça a contento.

Como último artigo e à luz da teoria de fonologia autosegmental e da geometria de traços os autores analisam e descrevem a africatação das consoantes labiais vozeadas no Changana como resultado do Princípio de Contorno Obrigatório (PCO). A análise revela a formação de hiatos que põem em causa o PCO que proíbe a adjacência de segmentos com traços idênticos. No entanto, a resolução destes hiatos resulta na transformação das vogais arredondadas em posição final de palavras em semivogal lábio-velar. Através da propagação e assimilação de traços, esta lábio-velar altera as consoantes labiais vozeadas que constituem ataques da sílaba final da palavra, transformando-as em africada lábio-alveolar [b<sup>2</sup>], o que prova a eficácia do PCO.

Assim, a Revista Científica da UEM deseja a todos os pesquisadores, uma boa leitura.

Atenciosamente,

A Coordenadora deste número,

Carla Braga

Os Editores,

Aidate Mussagy  
Manuel Mangue